



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO**
CAMPUS CENTRO

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2022 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | O ambiente de trabalho das equipes de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: um recorte qualitativo em um hospital do sul do Brasil |
| Autor | SILVIA CRISTINA GARCIA CARVALHO |
| Orientador | ANA MARIA MULLER DE MAGALHAES |

Justificativa: A pandemia de COVID-19 afetou as estruturas organizacionais de trabalho, especialmente dos profissionais de enfermagem que estiveram na linha de frente no combate ao vírus. O número reduzido de trabalhadores, falta de equipamentos de proteção individual (EPIs) e o contato direto com pacientes contaminados geraram graves riscos à saúde e segurança destes profissionais e dos pacientes por eles atendidos. **Objetivo:** Conhecer as experiências dos profissionais de enfermagem em relação ao seu ambiente de trabalho durante a pandemia de COVID-19 e suas interpretações deste momento. **Método:** Recorte qualitativo de um estudo de método misto, realizado em enfermarias de internação clínica e cirúrgica de adultos em um hospital do sul do Brasil. A coleta de dados foi realizada de outubro a novembro de 2020, a partir de entrevistas semiestruturadas com nove profissionais. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados parciais:** A partir das entrevistas com os profissionais de enfermagem, foi possível observar seis temáticas mais proeminentes que afetaram o ambiente de trabalho e a realização do cuidado, e também a própria saúde física e mental destes profissionais. Os temas em comum elencados pelos entrevistados foram: a falta de máscaras e EPIs; o receio de contaminarem a si mesmo e aos seus familiares; a falta de capacitação e treinamento para o enfrentamento ao vírus; a dificuldade de acesso às equipes de saúde ocupacional e teleatendimento; a falta de adequação do número de pessoal; e a falta de apoio institucional. **Considerações finais:** Os elementos elencados como parte das rotinas dos profissionais de enfermagem que atuaram durante a pandemia, foram considerados estressores em um momento de dificuldades. No entanto, observou-se sentimento de satisfação e orgulho entre os mesmos por ter ofertado o melhor cuidado possível àqueles que necessitavam e por assumirem a frente do controle da pandemia.